

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 10. Edição n.º 1, de 28 de Fevereiro de 2019

Proprietário: Autoridade Reguladora das Comunicações-INCM

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Pela primeira vez, mais de metade da população em todo o mundo tem acesso à internet



A União Internacional de Telecomunicações estima que, no final de 2018, cerca de 3.900 milhões de pessoas acedam à internet, ou 51,2% da população mundial.

As previsões mais recentes da agência especializada das Nações Unidas indicam que África foi a região onde a utilização da internet mais cresceu em termos relativos, desde 2,1% da população total em 2005 para 24,4% em 2018.

Numa avaliação mais geral, refere-se que os valores vão

passar de 51,3% para 80,9% nos países mais ricos e de 7,7% em 2005 para os 45,3% nos países em desenvolvimento.

"É um importante passo em direção a uma sociedade da informação mais inclusiva", reagiu Houlin Zhao, secretário-geral da ITU, sublinhando, no entanto, que mesmo assim "ainda existem demasiadas pessoas que aguardam os benefícios da economia digitalizada".

Já no mais recente relatório

Measuring the Information Society 2018, a ITU refere que a falta de *skills* adequadas em TIC são o maior impedimento do acesso à internet. Os dados mostram que um terço dos indivíduos não sabe copiar ficheiros ou pastas ou simplesmente usar as ferramentas de *copy* e *paste*. Apenas 41% têm competências *standard*, como instalar ou configurar software, e só uns meros 4% conseguem escrever código.

Este relatório também dá conta de que as receitas no sector das telecomunicações atingiram os 1,7 biliões de dólares em 2016, o que representa 2,3 por cento do PIB mundial.

(In <http://tek.sapo.pt>, 24.01.2019).



Ainda nesta edição

Tecnologia de comunicação por laser permite "sussurrar à distância" **2**

A decorrer na Espanha: Moçambique no maior evento de telefonia móvel **3**

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Tecnologia de comunicação por laser permite "sussurrar à distância"

O sistema torna possível o envio de mensagens de áudio, pelo ar, para um ponto muito específico no espaço. A mensagem pode ser audível apenas por uma pessoa, mesmo que esta se encontre no meio de uma multidão.

Um grupo de investigadores do MIT descobriu uma forma de enviar mensagens de áudio, à distância e diretamente para o ouvido de uma pessoa. O sistema utiliza raios laser e explora o efeito foto acústico, em que o vapor de água que há no ar absorve a luz, formando ondas sonoras.



Os investigadores começaram por utilizar raios laser em comprimentos de onda que pudessem ser absorvidas pela água, e mais tarde, ao agitar o laser à velocidade da luz, descobriu-se que

era possível gerar som que podia ser ouvido apenas a distâncias muito específicas do transmissor. Esta última característica torna possível o envio de mensagens de áudio, pelo ar, para um ponto muito específico no espaço, o que faz com que esta mensagem possa ser audível apenas por uma pessoa, mesmo que, em volta, existam muitas outras.

De acordo com Charles M. Wynn, "isto pode funcionar mesmo em ambientes muito secos, até porque há sempre alguma água no ar, especialmente em volta das pessoas". O responsável pelo projecto adianta ainda que o sistema não representa qualquer perigo para a saúde.

Para gerar mensagens de áudio com mais resolução, o transmissor pode também utilizar a modulação. A agitação, contudo, é ideal para gerar mensagens com mais volume.

Os investigadores indicam que, no seu estado atual, a tecnologia pode funcionar até uma distância máxima de 2,5 metros. O próximo passo consiste em aumentar essa fasquia. Ryan M. Sullenberger acredita que, depois disso, poderá ser desenvolvida uma tecnologia comercial.

(In <http://tek.sapo.pt>, 31.01.2019).

Empresa chinesa Huawei lança a sua versão do celular dobrável

A empresa chinesa Huawei lançou ontem, dia 24 de Fevereiro a sua versão do celular dobrável, Mate X. O aparelho tem uma tela que aberta chega a oito polegadas, e é um dos primeiros do mundo com conexão 5G. O lançamento aconteceu neste domingo no Mobile World Congress, que decorre esta semana em Barcelona, Espanha.

O Mate X aberto funciona como se fosse um tablet de 8 polegadas. Fechado, ele apresenta uma interface de duas telas, uma de cada lado do dispositivo. Na parte traseira ficam também os sensores da câmara e o leitor biométrico em uma barra lateral.

O aparelho tem só cerca de 11mm de espessura quando dobrado e 5,9 mm no modo tablet. O Mate X vem acompanhado de uma proteção que faz com que no modo fechado, a tela esteja totalmente protegida contra riscos e arranhões.

O dispositivo já está habilitado para conexão 5G, a nova geração de redes móveis.

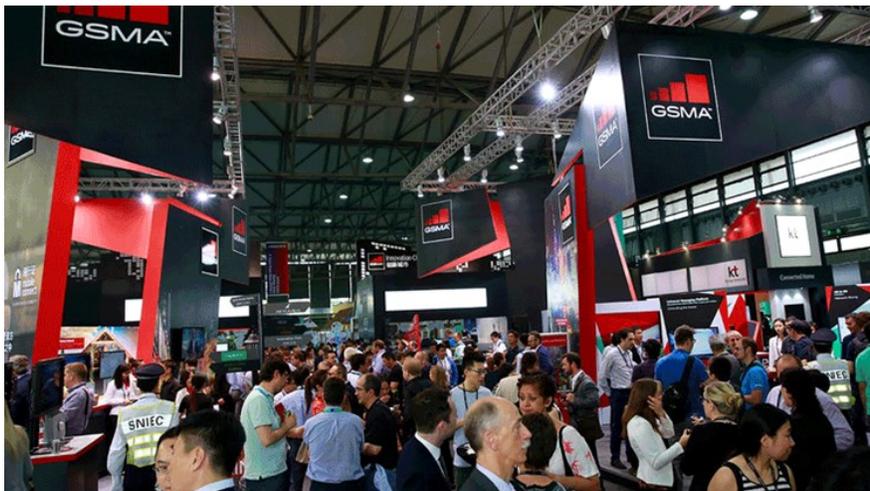
O aparelho poderá custar cerca de 2.600 dólares, o equivalente a 161 mil e duzentos meticais. A apresentação do novo celular da Huawei acontece quatro dias depois de a Samsung ter anunciado o Galaxy Fold e S10 5G, também dobráveis. O celular Mate X da Huawei deve começar a ser vendido a partir do meio deste ano.

(In www.opais.co.mz, 25.02.2019).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

A decorrer na Espanha: Moçambique no maior evento de telefonia móvel



A CIDADE espanhola de Barcelona é desde ontem, dia 25 de Fevereiro, a capital das comunicações móveis do mundo, com a realização do congresso que junta desenvolvedores de tecnologias, fabricantes, operadores e fazedores de políticas.

Trata-se do maior evento sobre telefonia móvel da Associação Mundial de Operadores de Telefonia Móvel (GSMA), uma realização anual que decorre nesta cidade, desde o lançamento da iniciativa, em 2006.

O evento está dividido em seguimentos como o programa ministerial, seminários, eventos temáticos, recepções e encontros bilaterais.

Sob o lema “Conectividade Integridade”, o encontro inclui a amostra de grandes novidades em debate, como, por exemplo, a Inteligência Artificial, a *Internet das Coisas* (IoT) e a Quinta Geração de *internet* móvel 5G. A ideia é estabelecer-se a era digital como plataforma fulcral para o surgimento de uma sociedade

avanzada e inclusiva.

Palestrantes apresentarão temas essencialmente centrados no cidadão digital, que começa por se criar uma sociedade sem exclusão, onde estão salvaguardadas garantias ao emprego, inclusão financeira e de género.

Moçambique participa neste congresso mundial, através de uma delegação encabeçada pela vice-ministra dos Transportes e Comunicações, Manuela Rebelo, representantes da Autoridade Reguladoras das Comunicações-INCM e de operadores de telefonia móvel.

Este evento reúne anualmente mais de 100 mil participantes.

(In Jornal Notícias, 26.02.2019).



Cisco estima que existirão mais de 422 milhões de ligações 5G até 2022

Isto numa altura em que o número de equipamentos móveis ligados à internet deverá chegar aos 12 mil milhões em todo o mundo.

De acordo com um dos últimos relatórios da Cisco, o consumo global de dados móveis vai atingir a fasquia dos 930 exabytes anuais em 2022. A empresa sublinha, contudo, que apenas 3% deste número vai corresponder a conexões 5G.

Apesar dos esforços que estão a ser feitos para actualizar as velocidades das redes existentes para as que são permitidas por esta nova tecnologia de rede, a Cisco estima que as conexões 5G se vão ficar pelos 422 milhões, embora o número de equipamentos móveis ligados à *internet* vá chegar aos 12 mil milhões em todo o mundo.

A tecnológica adianta que, apesar de baixo, o número vai já contemplar várias redes 5G de dimensão industrial. Em consequência, a utilização desta tecnologia vai traduzir-se em conexões mais estáveis e rápidas, em reduções de custos para as empresas, em mais eficiência energética e em ligações IoT mais capazes.

A Cisco acredita que 2022 é também o ano em que o impacto do 5G vai começar a ser significativo e mensurável. Em termos de velocidade média, o relatório indica que deverá registar-se um salto dos 8,7 Mbps (2017) para os 28,5 Mbps (2022). Este melhoramento vai alavancar um outro crescimento, desta feita no consumo de vídeo, que, dentro de três anos, vai ser responsável por 79% do consumo global de dados móveis.

(In <http://tek.sapo.pt>, 20.02.2019).